

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 118
12/10/1998



Padrão Oficial da Raça

GRANDE MUNSTERLANDER
GROSSER MÜNSTERLÄNDER VORSTEHUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
 1.2 - Tipo Spaniel

Padrão FCI nº 118 - 12 de outubro de 1998.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Grosser Münsterländer Vorstehhund
Utilização: Versátil cão de caça de utilidade variada. Sua especialidade consiste em trabalhar após o tiro.
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de fevereiro de 2004.

GRANDE MUNSTERLANDER

RESUMO HISTÓRICO: o desenvolvimento histórico do Grande Munsterlander tem sua origem num cão branco / particolado que caçava pássaros e falcões na Idade Média, através do Stöberhund e o Wachtelhund para o Pointer do século 19. O Grande Munsterlander, assim como o Pequeno Munsterlander e o Deutsch-Langhaar (German Longhair) pertencem a família de cães de aponte alemães de pêlos longos, cuja criação planejada começou no fim do século 19. Depois que o “German Longhair Club” finalmente excluiu a cor preta da criação em 1909, o “Clube para a criação do cão de aponte Munsterlander Preto e Branco” (fundado em 1919), assumiu a criação do cão de Pêlo Longo Preto e Branco. Depois de incorporar o restante destes nativos Pêlos Longos, em particular, vindos do West-Münsterland e da baixa Saxônia, dentro de uma lista de fundação, esse clube começou a planejar a criação do Grande Munsterlander, em 1922. A lista inicial incluía 83 cães. Descendentes dos cães da lista original, entraram no livro de origem como Grande Munsterlander. O Clube que guarda os registros é o “Verband Grosse Münsterländer e.V.”, organizados em 8 grupos regionais independentes. O “Verband Grosse Münsterländer” é um membro da V.D.H. (Verband für das Deutsche Hundewesen) e da Federação de Cães de Trabalho e Caça (JGHV).

APARÊNCIA GERAL: corpo de forte estrutura muscular, impressão geral vigorosa. Expressão de inteligência e nobreza. Contornos bem definidos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- o comprimento do tronco e a altura na cernelha devem ser o mais iguais possível.
- o comprimento do tronco pode exceder a altura na cernelha em 2 cm.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: as qualidades mais importantes são: docilidade, habilidade para ser treinado, confiável como cão de caça, em particular, depois do tiro. Temperamento vivo sem ser nervoso.

CABEÇA: nobre e alongada com expressão inteligente. Músculos bem definidos na região da mandíbula.

REGIÃO CRANIANA

Stop: modesto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem preta.

Focinho: forte, longo e bem desenvolvido para sua função. Cana nasal reta.

Lábios: não pendentes.

Maxilares / Dentes: fortes e dentição completa (42 dentes) com caninos bem formados e perfeita mordedura em tesoura.

Olhos: quanto mais escuros, melhor. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: largas, inseridas razoavelmente altas, arredondadas nas pontas, posicionadas próximas ao crânio.

PESCOÇO : forte e bem musculoso com uma nobre curva.

TRONCO

Cernelha: altura média, longa, bem musculosa.

Dorso: curto, firme, reto.

Lombo: pronunciado, protegido por músculos firmes.

Garupa: longa, larga, inclinada ligeiramente, bem musculosa.

Peito: largo, quando visto de frente; profundo, quando visto de perfil com o antepeito definido.

Linha inferior e barriga: ligeiramente esgalgada, firme, delgada. Flancos curtos e altos.

CAUDA: portada horizontal ou ligeiramente mais alta. Vista de perfil, em continuação com a linha superior, sem quebra.

MEMBROS

Anteriores: retos, fortes e bem musculosos. Angulações corretas.

Ombros: escápula bem aderente às costelas.

Metacarpos: elásticos.

Patas: de comprimento moderado e arredondadas; dedos fechados; ergôs.

Posteriores: fortes e músculos firmes. Posição vertical; correta angulação dos joelhos.

Patas: idem às anteriores. Ergôs devem ser removidos.

MOVIMENTAÇÃO: passada e trote elásticos, cobrindo bem o solo. Galope: elástico com propulsão necessária e longas passadas.

PELE: firme.

PELAGEM

Pêlos: longos e densos, lisos, nem enrolados nem separados, interferindo na sua habilidade de caçar. Típicos pelos longos. A pelagem deve ser especialmente longa e densa na parte traseira das pernas anteriores e posteriores (bem franjados) nos machos e fêmeas. Também na cauda, os pêlos devem ser particularmente longos. A parte mais peluda da cauda deve ser na metade do seu comprimento. Os pêlos das orelhas devem ser longos (boas franjas) e devem alcançar claramente e igualmente além da ponta das orelhas (o couro visível ao final das orelhas não é desejado). Os pêlos da cabeça são curtos e lisos.

COR: branco com manchas pretas e mosqueados de preto ou azul ruão. Cabeça preta, com uma pequena mancha ou lista branca é aceitável.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha (média): machos: 60 a 65 cm
fêmeas: 58 a 63 cm.

Peso: aproximadamente 30 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- crânio muito largo, stop muito acentuado.
- nariz romano, nariz arrebitado; completa falta de pigmentação ou somente manchado.
- lábios soltos ou pendentes.
- faltas leves nos dentes e mordedura: torquês; duplo PM1, ausência de 1-2 premolares (PM1) ou dos terceiros molares (M3).
- olhos muito claros. Pálpebra vermelha visível.
- orelhas inseridas baixas, afastadas da cabeça.
- pescoço muito curto, muito longo, muito grosso, muito fino; barbelas.
- cernelha muito baixa, muito curta.
- dorso: muito longo, selado ou carpeado.
- lombo sem musculatura. Transição para a garupa, não harmoniosa; pesado.
- garupa curta, estreita, caindo abruptamente.
- peito em forma de barril, estreito, insuficiência de profundidade, falta de antepeito.
- linha inferior esgalgada demais, pendente.
- cauda portada de lado, enrolada para cima, quebrada ou em anel.
- pernas anteriores: angulação muito reta, cotovelos proeminentes ou soltos.
- metacarpos: fracos. Muito estreitos ou muito largos de frente.,
- pernas posteriores: angulação muito reta; jarretes de vaca ou pernas tortas, assim como, muito afastadas ou muito fechadas.
- patas redondas de gato, patas de lebre, longas; dedos espalmados, (voltados para dentro) ou frente de pombo.
- movimentação: curta, rígida, afetada. Galope: curto, rígido, pouca propulsão.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- trufa pálida.
- entrópio, ectrópio.
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula, falta de incisivos ou caninos, falta de molares e premolares (exceto 2 PMI e M3).
- cores que não estejam em conformidade com o padrão.
- medo de tiro ou sensibilidade aos disparos em qualquer grau. Medo de caça viva, mordedor por medo, medo de estranhos.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.